

Em Ação

Juntando forças para construir um sistema alimentar resiliente, sustentável, seguro e saudável !



Fevereiro 2021

Num prefácio

Caros leitores,

1 Estou muito feliz por vos apresentar a segunda edição do novo boletim informativo da WUWM «Em Acção». Esta edição irá mostrar-vos como a WUWM está a encontrar formas de mobilizar os seus membros para que o conhecimento e as melhores práticas possam ser partilhados durante estes tempos particulares, em que é impossível reunirmo-nos presencialmente. Precisamos de nos apoiar mutuamente para sair desta pandemia de forma valorosa e para nos tornarmos mais sustentáveis a longo prazo.

Temos muitas notícias para partilhar e estamos entusiasmados por podermos fornecer serviços mais relevantes aos nossos membros. Quanto ao futuro próximo, quero pedir aos nossos membros a sua participação nos vários eventos importantes que a WUWM está a organizar. Estes incluem um diálogo independente no quadro da cimeira do sistema alimentar da ONU, webinars sobre tópicos relacionados com os grandes desafios que os mercados grossistas terão de enfrentar, estudos de caso da FAO e muito mais.



Pode ler artigos específicos nesta edição. Através destes eventos iremos criar materiais que ajudarão os mercados grossistas atuais e futuros em todo o mundo.

Contamos com todos os membros para fazer da WUWM um sucesso. Reunindo todas as partes interessadas, podemos promover o nosso sector a ir na direcção certa da sustentabilidade, inclusão, assegurando dietas saudáveis para todos!

Atenciosamente,

Stephane Layani

Em destaque

WUWM Webinar Series - Desafios globais para os mercados grossistas no século XXI

A WUWM organizará em breve uma empolgante série de webinars em colaboração com algumas das principais organizações internacionais. A série intitula-se: «Desafios globais para os mercados grossistas no século XXI» e irá discutir alguns dos principais desafios dos mercados grossistas e como abordá-los em conjunto. Esta série de webinars será material exclusivo para os nossos membros e para os parceiros envolvidos. Em cada série, os diretores dos mercados serão convidados a participar e a partilhar experiências do seu mercado e da sua região e terão a oportunidade de ter acesso a contêntos de especialistas, em primeira mão, sobre como enfrentar e ultrapassar estes desafios.

2

Em breve dar-lhe-emos uma ideia mais clara da agenda, dos pontos de discussão e dos representantes envolvidos, mas por agora o planeamento é o seguinte:

- Mercados grossistas no século XXI: garantir a segurança alimentar na cadeia de abastecimento de alimentos frescos. 2 reuniões na semana de 5 de Abril. Representantes da Ásia-Pacífico e representantes da América do Sul
- Mercados grossistas no século XXI: impulsionar uma estratégia de resíduos alimentares zero
- Mercados grossistas no século XXI: covid-19 e depois... garantir mercados grossistas seguros e limpos em todo o mundo. Um curso/guia fácil para as melhores práticas
- Mercados grossistas no século XXI: redefinir conceitos, encontrar fundamentos comuns & rebranding do nosso papel (serão organizados 3 encontros regionais)

Estamos entusiasmados por organizar esta série de webinars e acreditamos que as discussões serão material muito útil para todos. Após os webinars exploraremos as possibilidades de fazer uma publicação ou outro material relevante como os MOOCs de e-learning para os nossos membros e para o sector.

Em Factos

Espera-se que o consumo de alimentos frescos cresça cerca de 23% de 2020 a 2025, juntamente com a crescente importância dos mercados emergentes nas megacidades como centros de procura.

A sustentabilidade está a tornar-se imperativa: 60% dos consumidores dizem que é importante saberem que os alimentos que consomem são produzidos de forma sustentável. Esta tendência será acelerada após a pandemia da COVID-19.

Mudança de padrões: Tornar-se verde, tornar-se local! Como resultado do coronavírus, a procura de produtos orgânicos e produtos locais aumentou significativamente no ano anterior nos países com rendimentos mais elevados.

Em 2050, 68% da população mundial será urbana. Nos próximos 10 anos, o consumo alimentar aumentará em 27% nas zonas urbanas.

A importância da rastreabilidade da exploração agrícola até à mesa, em termos de origem dos ingredientes, utilização de fertilizantes/pesticidas, não-OGM, etc., está a crescer e o foco na segurança alimentar e nas regras de higiene após o presumível papel do mercado grossista de Wuhan no início do Covid-19 está a aumentar.

O consumo de alimentos frescos crescerá cerca de 23% de 2020 a 2025, juntamente com a crescente importância dos mercados

Informação

Guarde a data! Conferência de Florença

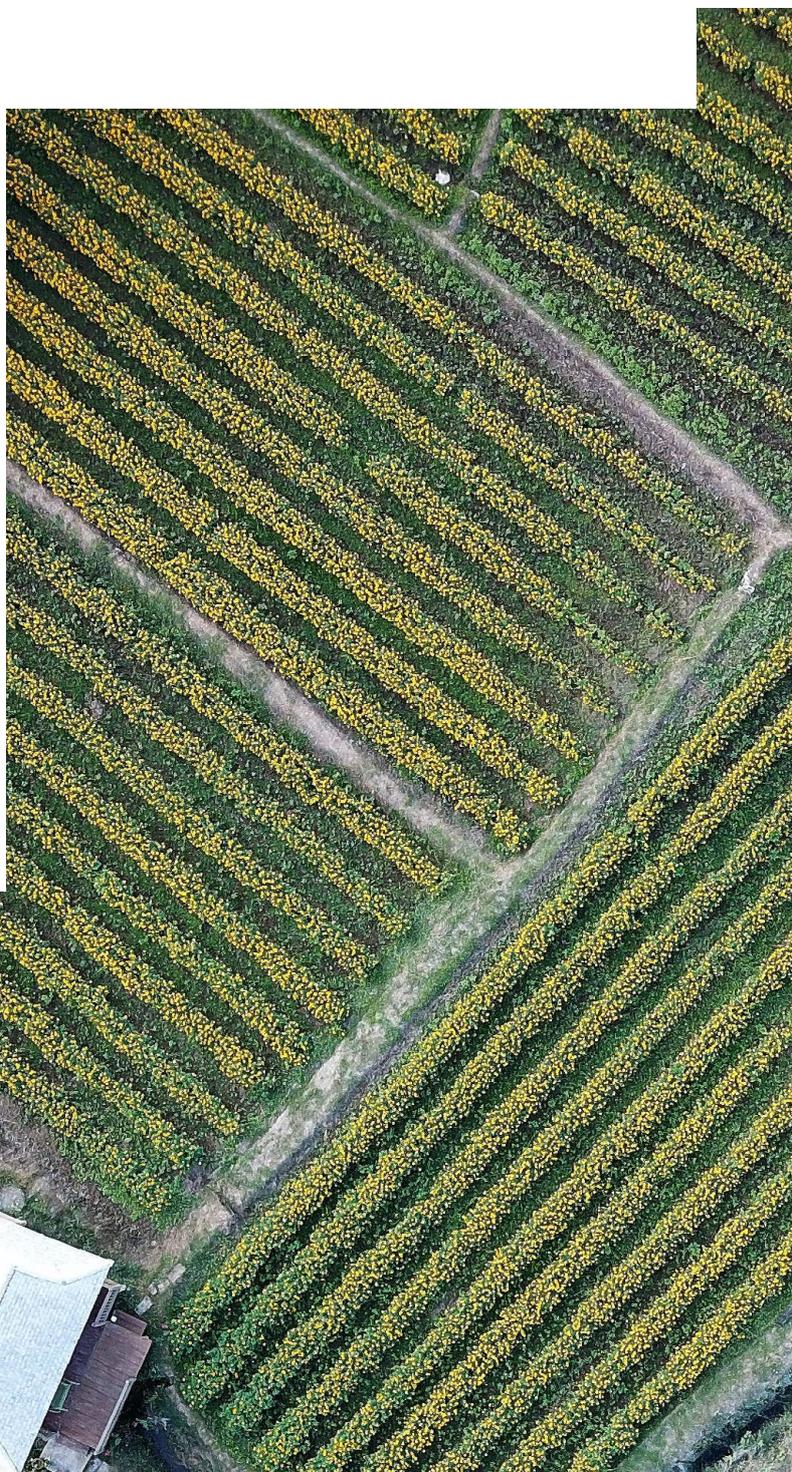
Devido à situação de pandemia e restrições de viagem, a participação presencial na conferência será estritamente limitada. A maioria das sessões ocorrerá online.

O tema da conferência será «Reforçar um modelo resistente e sustentável para garantir a segurança alimentar e o acesso a dietas saudáveis em todo o mundo: O papel dos mercados grossistas durante as crises globais».

Os nossos membros poderão discutir este tema chave com outros mercados e importantes peritos e dirigentes de todo o mundo. Será uma oportunidade fantástica para partilhar boas práticas, inspirarem-se mutuamente e construir juntos um quadro de referência para uma maior resiliência na cadeia de fornecimento de alimentos frescos. Para os membros, a participação online será gratuita. Mais informações estarão brevemente disponíveis no nosso website.

Temos o prazer
de o convidar
a participar
na próxima
conferência WUWM
que terá lugar em
Florença no dia 25
de Junho de 2021.

FLORENCE 2021
WUWM
World Union of Wholesale Markets
CONFERENCE



Em destaque

Primeira reunião do Conselho de Administração da WUWM de 2021

4 A 18 de Fevereiro, o Conselho de Administração da WUWM realizou a sua primeira reunião do ano. Devido à pandemia, todos os diretores reuniram-se online utilizando a plataforma Zoom. O presidente interino da WUWM, Stéphane Layani, abriu a reunião dando as boas-vindas a todos, expressando a sua satisfação com todas as novas atividades que a organização está a empreender. O Sr. Layani acredita que as novas colaborações e materiais de divulgação irão aumentar o valor dos membros da WUWM, que é muito útil para os atores interessados na organização e na cadeia de abastecimento alimentar. Os membros da direção mostraram o seu apreço pelo trabalho que tem sido feito para atualizar o trabalho da WUWM, a sua visão e o desenvolvimento futuro da organização.

O Sr. Layani, a Sra. Carrara e o Sr. Pallottini apresentaram as relações internacionais da WUWM. Isto incluiu uma maior colaboração com várias divisões da FAO, uma reunião com a Comissária Europeia Stella Kyriakides, um workshop sobre objetivos estratégicos para o futuro dos mercados grossistas com uma agência de consultoria internacional, possíveis colaborações com a C40 e a GAIN, e o envolvimento da WUWM na Cimeira do Sistema Alimentar das Nações Unidas. A ex-funcionária sénior da ONU, Ann Le More, irá ajudar-nos na organização de um diálogo independente.



Além disso, a reunião apresentou algumas decisões importantes. Por exemplo, o projeto de relatório financeiro de 2020 e o orçamento da WUWM para 2021 foram aprovados. Foi decidido que haverá uma conferência da WUWM no dia 25 de Junho em Florença, Itália. Como este ano as restrições de viagem irão persistir, os membros do Conselho de Administração salientaram a necessidade de comunicar com os membros da WUWM de uma forma digital. O Secretariado irá organizar webinars ao longo do ano para aumentar o intercâmbio entre os membros.

Quanto às eleições do Conselho, devido à pandemia, elas são transferidas para Maio de 2021. Dez cargos do conselho estão em aberto para eleição e todos os candidatos devem informar o Secretariado antes de 30 de Abril de 2021. Depois de muitas excelentes incorporações à WUWM, a direção votou a favor da contratação da Sra. Carrara como Secretária-Geral permanente. O Presidente Interino Sr. Layani agradeceu a todos e declarou que a reunião tinha terminado após uma reunião frutuosa com uma grande e ambiciosa perspectiva de plano de trabalho para a nossa organização.

Entrevista

O Uruguai despede-se do Mercado Modelo e inaugura a Unidad Agroalimentaria Metropolitana (UAM) para garantir a segurança alimentar no país de forma mais sustentável

5

O Mercado Modelo do Uruguai foi um dos mais antigos mercados grossistas ainda em funcionamento do mundo, com 84 anos de história. O mercado fechou oficialmente as suas portas no mês passado e tornou-se a Unidad Agroalimentaria Metropolitana (UAM), um moderno centro logístico para a venda por grosso de alimentos frescos. Entrevistámo-los para partilhar a sua história:

Pode dizer-nos um pouco mais sobre o Mercado Modelo?

O Mercado Modelo foi o mais antigo mercado grossista de fruta e legumes da América Latina. Mais de 60% da produção de fruta e legumes do país passou pelo mercado. Era o principal mercado grossista do Uruguai e, portanto, responsável pelo fornecimento destes alimentos à maioria da população. Quando foi construído, o seu objetivo era proporcionar uma área de troca entre a oferta e a procura que garantisse o melhor preço possível para o produtor e o consumidor.

Pode falar-nos da realoção no mercado? Porque deslocalizou o mercado?

O Mercado Modelo foi construído em 1937, as suas infraestruturas não foram adaptadas às exigências do século XXI. Os 7 hectares de espaço destinados à comercialização estavam localizados no centro da cidade de Montevideo, o que tornava a logística cada vez mais difícil, além de ter um impacto muito negativo numa zona densamente povoada da cidade. A deslocalização de todas as operações para os 65 hectares ocupados pela UAM tinha sido planeada há mais de 30 anos, mas ainda não tinha sido possível devido a várias circunstâncias.



Algun serviço mudou em relação ao mercado antigo?

A inauguração da UAM, que teve lugar na segunda-feira 22 de Fevereiro de 2021, permitiu a transferência de todas as atividades do Mercado Modelo, com mais de 450 comerciantes de fruta e legumes, e a incorporação de três novas áreas de negócio: o Mercado Multiusos (que vende carnes, laticínios, sementes, mel, queijo, vinho, cereais, superalimentos e incorpora uma área de serviços e uma praça de alimentação); o Armazém de Atividades Logísticas (onde se realizam atividades relacionadas com a lavagem, embalagem, seleção, embalagem e preparação de encomendas para grandes superfícies) e a Zona de Atividades Complementares (uma área dedicada a grandes empresas com necessidades específicas de terrenos, com todos os serviços básicos, para desenvolver instalações e edifícios à medida, e realizar atividades relacionadas com a indústria alimentar, ou para prestar serviços a outros operadores da UAM).

Qual é a sua experiência até agora com o novo mercado?

O início da atividade na UAM, nas suas duas primeiras semanas, excedeu em muito as expectativas mais otimistas. Gerou um ambiente de trabalho muito bom entre os mais de 620 operadores dos mais diversos sectores. Todos assinaram um contrato de 25 anos para desenvolverem aqui os seus negócios. A mudança de mais de 500 empresas foi uma experiência absolutamente sem precedentes no país, porque foi feita em apenas 48 horas e sem qualquer incidente ou acidente. Da mesma forma, o arranque das operações no novo espaço decorreu de forma totalmente tranquila.



Mercado Modelo was built in 1937, its infrastructure was not adapted to the requirements of the 21st century.

6

Quais são os principais desafios para o seu mercado este ano?

Os principais desafios para a UAM nos próximos meses incluem o desafio de adaptação a uma estrutura de edifícios completamente diferente do Mercado Modelo. Envolve uma mudança radical na logística, para o melhor sistema possível. Além disso, a UAM definiu como objetivo proceder a todos os ajustamentos operacionais necessários num prazo de dois anos. É também uma prioridade alcançar o equilíbrio financeiro necessário para assegurar a sustentabilidade a longo prazo do projeto. As projeções feitas a este respeito, com base nos níveis de ocupação das diferentes áreas de negócio, sugerem que este objetivo será atingido.

Quais são algumas das formas de responder a estes desafios?

As linhas estratégicas de trabalho propostas pelo Conselho de Administração da UAM, em coordenação com a Equipa de Gestão, estão centradas em torno de um plano bienal para alcançar o pleno funcionamento da nova infraestrutura. Isto está também associado à realização de equilíbrios orçamentais e financeiros para assegurar a auto-sustentabilidade do projeto. Isto foi incorporado na lei que cria esta empresa pública não estatal.

Tem alguma outra informação interessante para partilhar sobre o seu mercado, talvez algumas atividades especiais que tenha empreendido?

O processo de relocalização do Mercado Modelo nos últimos dois anos envolveu um trabalho muito intenso com esforços dentro e fora das atividades de marketing. Em particular, as preocupações dos vizinhos do bairro do Mercado e também os da UAM (localizada na periferia da cidade, a 11 quilómetros do centro de Montevideo) foram abordadas. Do mesmo modo, a fim de abordar um problema social que persistia há décadas no Mercado Modelo, a UAM implementou um mecanismo mono-fiscal especialmente adaptado para assegurar a cobertura de saúde e segurança social de quase mil trabalhadores. Trata-se agora de uma condição essencial para trabalhar nas novas infraestruturas. Além disso, como parte importante do compromisso da UAM para com a responsabilidade empresarial, são solicitadas periodicamente doações de alimentos a várias empresas da sociedade civil. Face à crise gerada pela pandemia, estas assumiram uma importância significativa no apoio e sustento das famílias mais necessitadas da capital.

Nos meios de comunicação e eventos

a campanha Love Your Local Market 2021 apoiará o Ano Internacional das Frutas e Legumes (IYFV)

7

Todos devem ter acesso fácil a alimentos frescos e nutritivos para um estilo de vida saudável. A solução alimentar necessária para o conseguir, consiste principalmente numa variedade de comércio e mercados de rua onde os cidadãos podem aceder facilmente a uma oferta diversificada de alimentos frescos de alta qualidade perto das suas casas. Jean-Paul Auguste, presidente do WUWM Retail Group, salientou que «a pandemia mostrou claramente que os mercados de rua são essenciais para assegurar o acesso a dietas saudáveis para o maior número de pessoas possível. Nos países onde os mercados de rua estavam fechados, a procura de ajuda alimentar aos governos aumentou, uma vez que as famílias com rendimentos mais baixos já não podiam pagar as suas mercearias».

Em 2020, não tivemos a oportunidade de destacar os nossos mercados de rua devido à pandemia. Por conseguinte, há uma motivação extra para este ano. Temos o prazer de anunciar que a campanha «Love Your Local Market» (LYLM) 2021 está planeada para a primeira quinzena de Outubro!

Para aumentar a importância e apoiar a comunidade internacional com um mundo mais saudável, a campanha LYLM 2021 irá apoiar o Ano Internacional das Nações Unidas das Frutas e Legumes (IYFV).

O IYFV é uma oportunidade única para aumentar a consciência sobre o importante papel das frutas e legumes na nutrição humana, segurança alimentar e saúde, e para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

O material de divulgação e as a visão do IYFV serão promovidos no âmbito dos materiais produzidos pela LYLM. Vá ao local, vá ao fresco: apoie o seu mercado local!

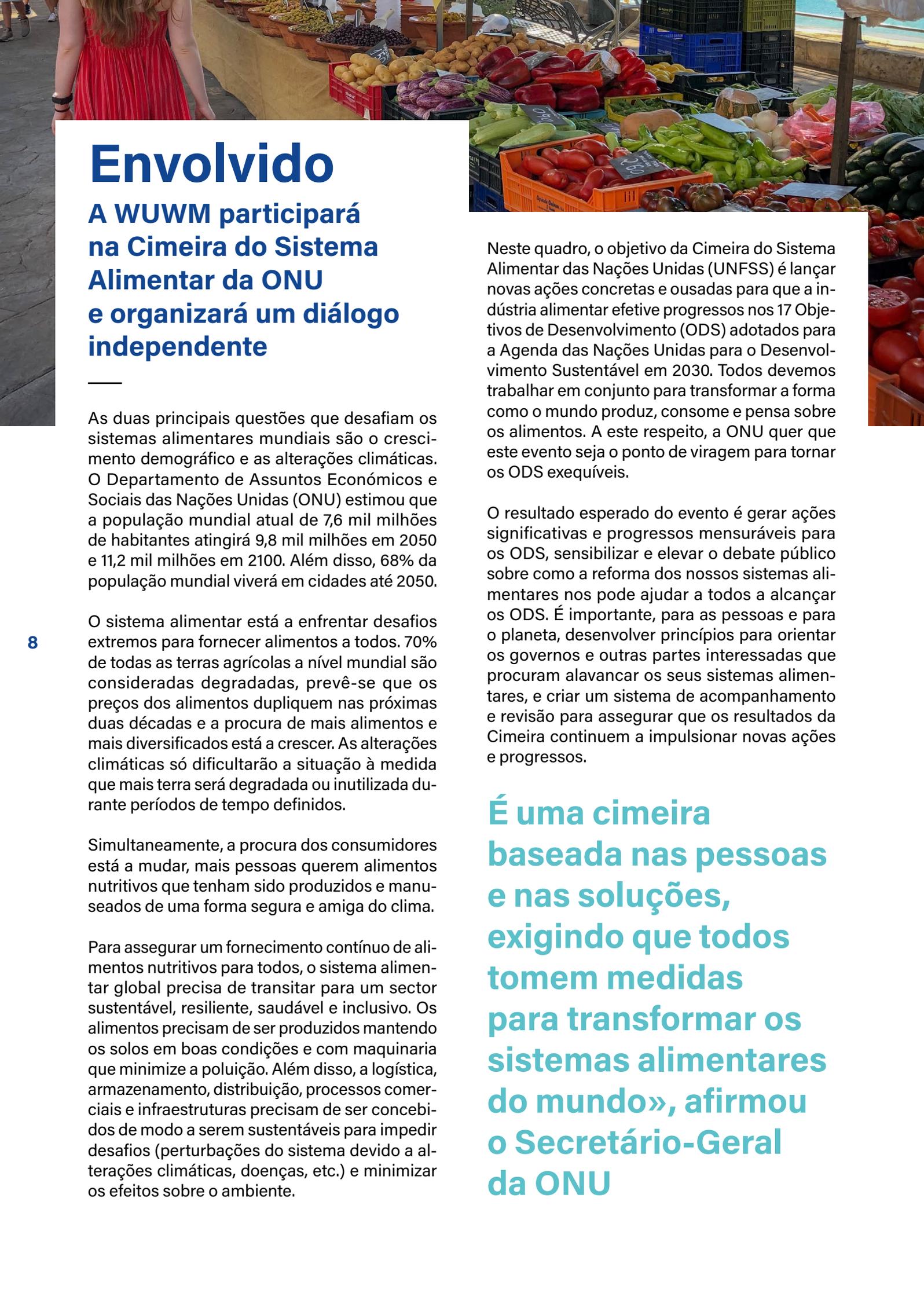
Muitos mercados já demonstraram motivação para participar na LYLM 2021, incluindo NAM-BA (Reino Unido), Groupe Geraud (França/UK), SIMAB (Portugal), GFI (Alemanha), Central Markets and Fishery Organization (Grécia), MAST (Irlanda), Vigo Markets (Espanha), Mercabarna (Espanha), Italmercati (Itália), Semaco/Groupe Bensidoun (França) e Charve (Bélgica). Mais informação sobre as datas, temas, materiais e ações específicas será dada em breve.

Vá ao local, vá ao fresco: apoie o seu mercado local!



your local market





Envolvido

A WUWM participará na Cimeira do Sistema Alimentar da ONU e organizará um diálogo independente

As duas principais questões que desafiam os sistemas alimentares mundiais são o crescimento demográfico e as alterações climáticas. O Departamento de Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas (ONU) estimou que a população mundial atual de 7,6 mil milhões de habitantes atingirá 9,8 mil milhões em 2050 e 11,2 mil milhões em 2100. Além disso, 68% da população mundial viverá em cidades até 2050.

8 O sistema alimentar está a enfrentar desafios extremos para fornecer alimentos a todos. 70% de todas as terras agrícolas a nível mundial são consideradas degradadas, prevê-se que os preços dos alimentos dupliquem nas próximas duas décadas e a procura de mais alimentos e mais diversificados está a crescer. As alterações climáticas só dificultarão a situação à medida que mais terra será degradada ou inutilizada durante períodos de tempo definidos.

Simultaneamente, a procura dos consumidores está a mudar, mais pessoas querem alimentos nutritivos que tenham sido produzidos e manuseados de uma forma segura e amiga do clima.

Para assegurar um fornecimento contínuo de alimentos nutritivos para todos, o sistema alimentar global precisa de transitar para um sector sustentável, resiliente, saudável e inclusivo. Os alimentos precisam de ser produzidos mantendo os solos em boas condições e com maquinaria que minimize a poluição. Além disso, a logística, armazenamento, distribuição, processos comerciais e infraestruturas precisam de ser concebidos de modo a serem sustentáveis para impedir desafios (perturbações do sistema devido a alterações climáticas, doenças, etc.) e minimizar os efeitos sobre o ambiente.

Neste quadro, o objetivo da Cimeira do Sistema Alimentar das Nações Unidas (UNFSS) é lançar novas ações concretas e ousadas para que a indústria alimentar efetive progressos nos 17 Objetivos de Desenvolvimento (ODS) adotados para a Agenda das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável em 2030. Todos devemos trabalhar em conjunto para transformar a forma como o mundo produz, consome e pensa sobre os alimentos. A este respeito, a ONU quer que este evento seja o ponto de viragem para tornar os ODS exequíveis.

O resultado esperado do evento é gerar ações significativas e progressos mensuráveis para os ODS, sensibilizar e elevar o debate público sobre como a reforma dos nossos sistemas alimentares nos pode ajudar a todos a alcançar os ODS. É importante, para as pessoas e para o planeta, desenvolver princípios para orientar os governos e outras partes interessadas que procuram alavancar os seus sistemas alimentares, e criar um sistema de acompanhamento e revisão para assegurar que os resultados da Cimeira continuem a impulsionar novas ações e progressos.

É uma cimeira baseada nas pessoas e nas soluções, exigindo que todos tomem medidas para transformar os sistemas alimentares do mundo», afirmou o Secretário-Geral da ONU

O Secretário-Geral da ONU António Guterres afirmou que o UNFSS será uma cimeira para todos: «É uma cimeira de pessoas, e uma cimeira de soluções que exige que todos tomem medidas para transformar os sistemas alimentares do mundo», afirmou. Assim, a ONU está a estender a mão a todos os que se querem comprometer a apresentar a sua proposta: empresas, organizações, e cidadãos.

Neste contexto, a União Mundial dos Mercados Grossistas organizará um diálogo independente para dar um contributo concreto para a Cimeira com propostas inovadoras.

Guiada por cinco linhas de ação, a Cimeira reunirá atores-chave do mundo da ciência, negócios, política, saúde e academia, bem como agricultores, povos indígenas, organizações de jovens, grupos de consumidores, ativistas ambientais, e outros intervenientes chave. Antes, durante e depois da Cimeira, estes atores reunir-se-ão para trazer mudanças tangíveis e positivas aos sistemas alimentares do mundo. Esta é a razão pela qual a nossa organização, que está empenhada em promover uma cadeia de abastecimento alimentar fresca mais resistente, sustentável, acessível e mais saudável, decidiu envolver-se nas iniciativas e propostas do UNFSS.

9

As Cinco Linhas de Ação são:

1. Assegurar o acesso a alimentos seguros e nutritivos para todos
2. Mudança para padrões de consumo sustentáveis
3. Impulsionar a produção de natureza positiva
4. Promover meios de subsistência equitativos
5. Construir resiliência a vulnerabilidades, choques e stress

Os mercados grossistas são atores essenciais na cadeia de abastecimento alimentar e, por conseguinte, têm um papel importante a desempenhar para assegurar o fornecimento contínuo de alimentos nutritivos a todos, utilizando métodos sustentáveis. A nossa organização vai organizar quatro diálogos regionais com mercados grossistas, organizações internacionais, funcionários e partes interessadas relevantes antes de submeter uma proposta global ao UNFSS.

O tema do diálogo da WUWM será «Tornar dietas nutritivas e saudáveis disponíveis a todos: Capacitar uma cadeia de abastecimento alimentar fresca sustentável e resiliente a nível mundial».

Concentrando-se em três tópicos concretos de relevância para os mercados grossistas: 1/ Dietas nutricionais acessíveis a todos 2/Estilo de logística e planeamento urbano 3/ Reduzir os resíduos alimentares

Isto dar-nos-á uma oportunidade de discutir as principais questões e desafios que o sector enfrenta atualmente; onde estar dentro de 10 anos, como alcançar esses objetivos e assegurar a inclusão dos mercados grossistas e parte da discussão e das soluções.

Em breve enviaremos informações sobre as datas de cada diálogo regional e convidamo-lo a participar ativamente!

Para mais informações, não hesite em escrever para e.carrara@wuwm.org

A pré-cimeira realiza-se no mês de julho em Roma e a Cimeira é simultânea à Assembleia Geral da ONU em Setembro, em Nova Iorque.



Filiação

Após um rebranding de identidade e uma grande campanha de marketing, o Mercado Grossista de Hamburgo assegurou a sua localização até 2044



A 26 de Janeiro de 2021, o Senado de Hamburgo na Alemanha prorrogou a garantia de localização do membro da WUWM Wholesale Market Hamburg até 31 de Dezembro de 2044. Esta é uma importante conquista para o mercado, uma vez que dá aos comerciantes locais planeamento e segurança por mais dez anos e a possibilidade de o mercado investir em novas e mais modernas infraestruturas para assegurar a distribuição de alimentos frescos no Norte da Alemanha.

10

O Senador para os Assuntos Económicos de Hamburgo, Michael Westhagemann mencionou que eles estão a proporcionar um caminho claro para o futuro a mais de 350 pequenas e médias empresas que operam no mercado grossista de Hamburgo. É uma grande notícia para produtores, importadores, grossistas e retalhistas que operam em Hamburgo.

A Diretora Geral do Mercado Grossista de Hamburgo, e membro do Conselho de Administração da WUWM, Eliane Steinmeyer salienta a importância desta extensão: «O fornecimento de alimentos saudáveis à população do norte da Alemanha está salvaguardado para o futuro próximo. Somos o maior centro de alimentos frescos da Alemanha, com mais de 27 hectares de operações e abastecendo cerca de dez milhões de pessoas. Isto deve-se em parte à excelente localização do nosso mercado grossista. O Mercado Grossista de Hamburgo está localizado ao lado do porto da cidade e da sua principal estação ferroviária, e a autoestrada fica mesmo ao virar da esquina. Temos, portanto, ligações de transporte ideais para produtores locais e para produtos provenientes de todo o mundo».

Quando perguntámos à Senhora Steinmeyer se o mercado tinha recebido respostas positivas dos comerciantes, ela mencionou: «Os nossos comerciantes estão entusiasmados com a garantia de localização, e a imprensa também reagiu muito positivamente. Isto também desencadeou numerosos pedidos de informação por parte da imprensa, pelo que pudemos explorar a oportunidade de marketing adicional».

Também perguntámos à Sra. Steinmeyer como conseguiram esta extensão e se havia uma abordagem de marketing específica: «Trabalhámos sobre a garantia de localização a vários níveis. Sabemos por experiência que os políticos estão frequentemente em funções apenas por alguns anos, pelo que quisemos dirigir-nos a toda a população e não apenas aos políticos atualmente em funções».

O mercado de Hamburgo trabalhou com uma agência de comunicação com este objetivo e lançou um novo logótipo, parecido com um coração verde, que apela ao público, marcando o mercado como o garante de alimentos frescos da cidade.



«Em primeiro lugar, todo o mercado é decorado em tons verdes e branco do mercado grossista e o nosso logotipo está em todo o lado, também nos certificamos de que o logotipo do mercado grossista é visto em toda a cidade. Distribuimos os nossos distintivos sacos do mercado grossista em grandes quantidades e os nossos comerciantes apoiaram a campanha, marcando os seus veículos com o nosso logótipo. Isto assegura a sua deslocação diária pela cidade. Também abrimos o mercado a diferentes eventos - como concertos de música e um teatro, com cerca de um milhão de visitantes por ano. Certificamo-nos de que temos pelo menos uma presença visual em todos os grandes eventos», afirmou a Sra. Steinmeyer.

Esta campanha permitiu que o mercado chegasse a todos os cidadãos, incluindo o atual governo e, potencialmente, futuros funcionários também. A equipa do mercado grossista também trabalhou na publicação do máximo de informação e documentos sobre as suas atividades ao longo dos últimos anos e, especialmente, sobre o significado do comércio de edifícios classificados como património no centro da cidade. Uma forte cooperação com a imprensa resultou em relatórios regulares sobre o Mercado Grossista de Hamburgo nos jornais regionais. A Sra. Steinmeyer acrescentou que também participam em grandes eventos como um quiz de fruta e legumes e que têm oferecido visitas guiadas noturnas ao mercado grossista nos últimos 3 anos, que têm sido um grande sucesso.

A WUWM felicita a equipa da Sra. Steinmeyer pelo seu trabalho. Ainda hoje, infelizmente, muitas pessoas não sabem qual é exatamente o papel dos mercados grossistas e a sua importância no fornecimento de alimentos frescos às cidades. Por conseguinte, é realmente importante que os mercados grossistas trabalhem na sua estratégia de comunicação.

**Queríamos
dirigir-nos a
toda a população
e não apenas
aos políticos
atualmente em
funções.**



No mundo da WUWM

• **2 fevereiro** - Estivemos em contacto com funcionários das Nações Unidas (ONU) para discutir a participação da WUWM na Cimeira do Sistema Alimentar das Nações Unidas (UNFSS) em Setembro de 2021

• **4 fevereiro** - A WUWM está a discutir com Jamie Morisson (Directora de Sistemas e Segurança Alimentar) e Cecilia Marocchino (Coordenadora da Agenda Alimentar Urbana) na FAO como a WUWM pode ser envolvida em algumas das atividades da FAO, incluindo a Iniciativa das Cidades Verdes (GCI), a Agenda Alimentar Urbana (UFA), e a Cooperação Sul-Sul

• **8 fevereiro** - WUWM reuniu-se com Zachary Tofias (Director do Programa de Alimentação e Resíduos) a trabalhar no C40, que é um grupo de 96 cidades de todo o mundo, representando mais de 25% da economia mundial

• **12 fevereiro** - Stéphane Layani, Presidente interino, Massimo Pallottini, Presidente do Grupo Europeu e a Secretária-Geral Eugenia Carrara reuniram-se com o Comissário Europeu para a Saúde e Segurança Alimentar para discutir como a WUWM poderia apoiar a CE numa transição para um sistema alimentar saudável e sustentável

• **12 fevereiro** - A WUWM reuniu-se com Saul Morris (Diretor de Serviços de Programas) e Diego Navarro (Gestor de Programas) a trabalhar na Aliança Global para a Melhoria da Nutrição (GAIN) para discutir formas como ambas as organizações podem ajudar a desenvolver sistemas alimentares em todo o mundo

• **16 fevereiro** - Lançamento de 'Em Ação': A primeira edição da nossa Newsletter foi partilhada em todo o mundo e disponível em cinco línguas

• **17 fevereiro** - Organizámos uma reunião para falar sobre a possibilidade de uma campanha Love Your Local Market 2021 (LYLM). O comité decidiu planear uma campanha na primeira quinzena de Outubro!



• **18 fevereiro** - A WUWM teve a sua primeira reunião do Conselho de Administração em 2021. Pode ler sobre a reunião nesta Newsletter

• **19 fevereiro** - Organizámos um workshop sobre o futuro dos mercados grossistas juntamente com uma grande agência de consultoria. Os resultados concretos serão comunicados mais tarde e orientarão os mercados grossistas nas próximas décadas.

• **22 fevereiro** - Tivemos uma reunião com Masami Takeuchi da FAO Food Safety sobre possíveis formas de aumentar a segurança alimentar nos mercados grossistas de todo o mundo

• **23 fevereiro** - A WUWM participou na segunda reunião do Código de Conduta da Comissão Europeia para práticas comerciais e de marketing responsáveis na indústria alimentar.

• **25 fevereiro** - A WUWM participou num workshop da Comissão Europeia sobre o papel da agricultura e dos sectores de utilização do solo numa UE neutra em termos climáticos em 2050

• **25 fevereiro** - Participámos no Fórum Público de Ação da Cimeira do Sistema Alimentar das Nações Unidas. Juntamente com outros participantes, temos como objetivo assegurar o acesso a alimentos seguros e nutritivos para todos